

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8323 | Salvador, terça-feira, 01.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

## Calor infernal

Os empregados da Caixa do Comércio estão no maior sufoco. A unidade está sem ar condicionado há mais de duas semanas. O Sindicato realizou protesto para cobrar condições de trabalho dignas. Ninguém merece trabalhar em um calor infernal. Página 3

FOTOS: JOÃO UBALDO



Movimentação na agência é enorme

**Brasil: doenças tropicais foram negligenciadas**

Página 2

**Sonho da casa própria ficou mais distante**

Página 4



Caixa precisa oferecer condições dignas de trabalho. Não dá para trabalhar em um ambiente insalubre

# Alerta para doenças tropicais

## Falta de atenção à saúde pública dificulta combate

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL**, mais um retrocesso. As taxas de mortalidade de doenças como malária, dengue e leptospirose dispararam durante a pandemia causada pelo coronavírus. O país retrocedeu de 10 a 20 anos no combate às doenças tropicais.

Em 2020, a taxa de mortalidade para malária subiu 82,55%, apesar da queda de 29,3% nas internações. Leishmaniose visceral e leptospirose também registraram alta de 32,64% e 38,98%, respectivamente. O número de internações teve queda de 32,87% e 43,59%.

Estudo da Universidade Fe-

deral de Uberlândia e da Universidade de Córdoba mostra ainda que a dengue teve aumento nas duas situações. No caso das internações houve avanço de 29,51% e na taxa de

mortalidade de 14,26%.

As enfermidades são classificadas como doenças tropicais negligenciadas. No mundo, mais de 1,7 bilhão sofrem com alguma delas. A popula-

ção em situação mais vulnerável e com acesso limitado aos serviços de saúde, sobretudo a parcela que vive em áreas rurais remotas e favelas, é a mais afetada.



ARQUIVO

As taxas de mortalidade de doenças como malária, dengue e leptospirose dispararam durante a pandemia

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO

Crianças indígenas deveriam ter mais acesso, constante e de qualidade, ao serviço primário de atenção à saúde



## Mais de 3 mil crianças indígenas morrem em quatro anos. Triste

**NOS** últimos quatro anos, 3.126 crianças indígenas de até cinco anos faleceram, 72% eram bebês com menos de um ano. É o que apontam os dados do Ministério da Saúde.

Entre as principais causas das mortes estão as doenças respiratórias, principalmente pneumonia não especificada, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa.

Outra causa é a "morte sem

assistência" - aquela que se dá devido à condição de ocorrência, às escalas dos profissionais de saúde e à dificuldade de fixação de médicos nos DSEI (Distritos Sanitários Especiais Indígenas).

Os principais motivos de óbitos se enquadram em conjunto de mortes evitáveis. O acesso constante e de qualidade ao serviço de atenção à saúde reduziria a ocorrência das principais causas.

## Dicas para economizar na conta de luz no verão

**COM** o verão, a utilização de ventilador e ar-condicionado tende a ser maior, assim como se toma mais banho para "espantar" o calor. Para os brasileiros, que estão com a mão na cabeça por conta dos constantes reajustes na conta de luz, toda dica para economizar é bem-vinda.

O principal vilão do consumo de energia é o ar-condicionado. O consumidor deve estar atento aos aparelhos. Segundo especialistas, os que possuem as letras C e D são os piores. O ideal é sempre optar pela compra de produtos com selo A de energia, pois o consumo é mais baixo.

Outro item que pesa na con-

ta é o chuveiro elétrico. Tem ainda *videogame*, microondas, televisão e carregador de celular. Se puder, o ideal é evitar o uso nesta época. Aproveitar as férias para fazer programas fora de casa. Ir à praia, a um parque são boas sugestões.

Sobre a geladeira, o ideal é evitar abrir a porta desnecessariamente. Uma dica importante para lavar roupas é usar sempre a capacidade máxima da máquina, para economizar energia e utilizar a lavadora menos vezes. Na hora de passar, é bom dar preferência a temperaturas mais baixas, que além de ajudar a reduzir o consumo de energia, evita danificar as roupas.

## Santander facilita o aumento da contaminação

**POR** continuar descumprindo protocolos eficazes contra a Covid-19, o Santander registra vários casos da doença ao mesmo tempo na mesma agência e nada é feito. O número de contaminação só aumenta, já que o banco mantém a unidade bancária aberta.

Em uma atitude gananciosa, o Santander não realiza sanitização do ambiente e os empregados que permanecem trabalhando são expostos à contaminação. Para a empresa, a pressão para bater metas está acima da preservação da saúde e da vida dos bancários e dos clientes. Na tentativa de justificar o desrespeito aos protocolos, o Santander alega que os funcionários mantidos nas agências não tiveram contato com os positivados.

O Sindicato tem dificuldade de conseguir informações dos gestores sobre a real situação das unidades. A entidade segue cobrando responsabilidade por parte da direção do banco espanhol, pois de acordo com órgãos de saúde, as agências bancárias são locais de alta transmissão de vírus. A atitude do Santander é um perigo para a categoria e toda a sociedade.

# Manifestação contra ambiente insalubre

Agência do Comércio está sem ar condicionado há cerca de 15 dias. Não dá

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**HÁ CERCA** de 15 dias todos os trabalhadores da Caixa do Comércio, em Salvador, sofrem com o calor, porque o ar condicionado está com defeito. Os empregados passam mal diariamente. A agência possui grande fluxo de pessoas para atendimento, além de ser um ambiente fechado, sem a circulação de ar adequada, que facilita a propagação da Covid-19 e da gripe.

Os vigilantes que utilizam fardamento, que gera mais calor, e o colete à prova de bala, sofrem também. Para cobrar solução do banco para a situação insalubre, o Sindicato dos Bancários da Bahia e o Sindicato dos Vigilantes realizaram protesto ontem.

Os diretores do SBBA denunciaram o surto de Covid-19 que atinge a Caixa do Comércio e várias outras. A manifestação cobrou que a empresa adote novos protocolos sanitários. O banco não cumpre as medidas de proteção. Quando há um caso positivo para a doença, a agência não é fechada para sanitização e higienização dos ambientes de trabalho, propagando o vírus.

O Sindicato reivindica a implementação do passaporte de vacina para que seja exigida

a fiscalização de, pelo menos, duas doses do imunizante e clientes e funcionários possam ingressar nas agências. Na quinta-feira será Dia Nacional de Luta na Caixa para denunciar o desrespeito do banco com os trabalhadores.



Diretores do Sindicato realizam manifestação na agência da Caixa do Comércio

## BB apresenta nota técnica insuficiente

O BB não tem se preocupado com a alta de casos de Covid-19 e Influenza entre os funcionários. A Nota Técnica do banco sobre a alteração no manual de trabalho presencial foi insuficiente. O documento foi enviado sem tempo para avaliação com profissionais da saúde e não tem amparo

de estudos e dados de entidades da saúde, segundo o movimento sindical.

Por esse motivo, os representantes dos trabalhadores do BB solicitaram tempo para submeter a nota à consulta de um médico sanitário. Portanto, a continuação da audiência de quinta-feira passada ficou agendada para 8 de fevereiro, às 10h.

O BB ainda informou que não faz exigência de atestado de vacinação dos funcionários "por questão de direito individual". A cobrança só é feita às pessoas do grupo de risco. O MPT (Ministério Público do Trabalho) solicitou à empresa a elaboração da nota explicativa sobre os itens retirados, justamente no momento de explosão de casos.

## Mudança no Estatuto da Funcef é prejuízo

**AS MUDANÇAS** no Estatuto da Funcef podem impactar de forma negativa a política de investimentos, pois diminui a representatividade dos participantes. A Caixa, patrocinadora, passa a ter poder total e irrisório na Fundação, com as novas regras.

Duas alterações são bem significativas. O fim do voto qualificado para investimentos acima de 2% dos recursos garantidores nos planos de benefícios, que eram alçadas do Conselho Deliberativo, é a primeira. Já a outra reduz a alçada da diretoria de 1 para 0,5% dos recursos garantidores ou do patrimônio do plano que for maior.

Pode até parecer que as novas regras trazem melhoria na governança, mas acaba com o voto de minerva do Conselho Deliberativo. Na verdade, enfraquece a representatividade.



Banco do Brasil negligencia a saúde de trabalhadores e clientes

# Construir casa está mais caro

Custos dispararam e programas de habitação inexistem

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** o brasileiro, o sonho da casa própria ficou mais difícil de ser realizado com a alta nos preços e a extinção dos programas de habitação. Com os governos Temer e Bolsonaro, o custo do metro quadrado na construção de uma casa ficou 47,43% mais caro, enquanto a renda do trabalhador só encurta.

Do final de 2016 para 2021, o valor médio do metro quadrado de uma construção sal-



Valor médio do metro quadrado de uma construção saltou para R\$ 1.514,52

tou de R\$ 1.027,30 para R\$ 1.514,52. A inflação acumulada foi de 28,15% no mesmo período. É o que os dados do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices

de Construção Civil) indicam.

Os valores só consideram as

despesas com a mão de obra e material. Se entrasse na conta gastos com terrenos, projetos, licenças e os demais, o custo seria muito maior. A mão de obra subiu 21,84% e o custo do material 71,32%. Duas vezes e meia a inflação do período.

A renda média dos brasileiros não acompanhou o aumento do custo da construção. No trimestre de agosto a outubro de 2021, o rendimento médio foi de R\$ 2.429,00, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



## SAQUE

**NA PELE** O Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, produzido pela Folha, mostra que a recessão econômica e a inflação já castigam duramente a classe média alta, cuja maioria não gosta de pobre e de povo, apoiou a Lava Jato e o golpe de 2016, ajudou a eleger Bolsonaro e agora sente na pele a queda no padrão de vida. A renda per capita caiu 8% só no 3º trimestre de 2021. E vai cair mais.

**MEIA VOLTA** Justamente quando o Boletim Desigualdade nas Metrôpoles confirma queda acentuada no nível de vida da classe média alta, sempre arrogante, elitista, conservadora e antipovo, o Estadão publica matéria na qual a empresária Rosângela Lyra, da Dior Brasil, símbolo do golpe de 2016, declara voto para Lula em 2022. Não aguentou a queda nos lucros. Pagou caro pela ignorância.

**FALA STF** Estranho e preocupante que Bolsonaro não tenha ido à PF na sexta-feira para depor no caso do vazamento de investigação sigilosa no TSE, com o intuito deliberado de desmoralizar o STF, e até agora, após mais de 72 horas, a mídia nada fale sobre o desrespeito do presidente à decisão judicial, e o próprio Supremo não informe a sociedade as providências adotadas. E aí?

**É OBRIGAÇÃO** O que o fez mudar de ideia? Bolsonarista juramentado, negacionista convicto, crítico voraz da CPI da Pandemia, de uma hora para outra, surpreendentemente, o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior, diz que os militares baterão continência para Lula, se eleito for. Nenhuma concessão. Dever constitucional.

**COM RAZÃO** Muito bem feita a análise do ex-primeiro ministro de Portugal, José Sócrates, sobre a surpreendente e avassaladora vitória dos socialistas na eleição portuguesa, e a conjuntura político-eleitoral brasileira. "O que é interessante, muito interessante, é que a direita não tenha crescido exatamente por causa da extrema direita. Aqui como no Brasil". Que o diga o PSDB.



Apesar do descaso do governo, 1.937 trabalhadores foram salvos no Brasil

## Quase 2 mil escravizados foram resgatados no país

**APESAR** do sucateamento e do corte de R\$ 1 bilhão previsto para 2022, a Detrae (Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo) do Ministério do Trabalho e Previdência continua atuando para resgatar pessoas. Segundo o órgão, no ano passado 1.937 trabalhadores brasileiros foram identificados e resgatados em condição análoga à escravidão.

Em uma única fazenda, no Distrito Federal, a Detrae resgatou 116 trabalhadores que

estavam em condições degradantes, na extração de palha de milho para fabricação de cigarros artesanais. O aumento do número de resgates se deve à intensificação da Divisão e de ações conjuntas com o Ministério Público do Trabalho e Polícia Federal, que atuam no combate ao trabalho escravo.

Porém, a fiscalização está em risco. Além do corte no orçamento, o governo não realiza concurso público para auditor fiscal do trabalho e 50% desses cargos estão vagos atualmente.